

Cova da Moura

- 12 pontos para tornar um Lugar num Lugar singular



Porquê Singular?

- por ser um Programa de Requalificação e Reabilitação de acção participativa (com os moradores);
- por ter construções e infraestruturas públicas(escolas)... e privadas “de génese ilegal” em terrenos privados (pagam impostos municipais);
- por ter um forte sentido de identidade;
- por ter um forte sentido de associativismo e de promoção do valor das suas gentes;
- por fazerem valer os seus direitos adquiridos;
- por resistirem à forte pressão imposta pela CM Amadora (especulação urbanística do local e da envolvente);
- por o lugar ter, hoje, condições físicas e infra- estruturas que lhe conferem uma grande centralidade;
- por conseguir reter os nossos olhares...

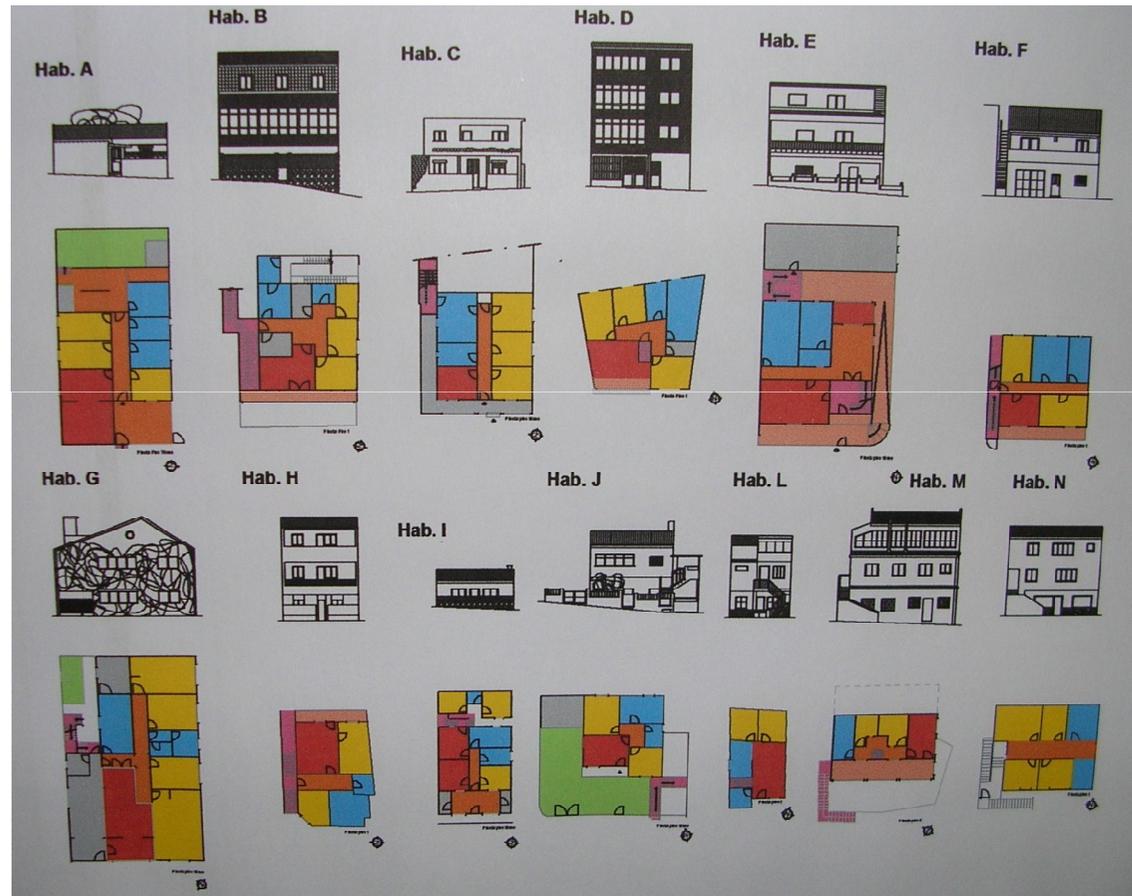
MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA

Singular
por reter o nosso olhar
sensível



MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA

Singular
pelas suas características arquitectónicas



**MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA**

PROTOCOLO DE PARCERIA

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO 2007-2011

COVA DA MOURA (AMADORA)

No âmbito da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinscrição Urbana de Bairros Críticos prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 14143/2005, de 7 de Setembro, estabelece-se o seguinte Protocolo de Parceria a celebrar entre todas as entidades envolvidas na execução do Programa de Intervenção 2007-2011 para a Cova da Moura, no concelho da Amadora.

**MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA**

**PROTOCOLO DE PARCERIA
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO 2007-2011
COVA DA MOURA (AMADORA)**

OUTORGANTES:

ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS (ACIME),
INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE (IPJ),
INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL (IDP),
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (PSP),
SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS (SEF)
INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO (INH),
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP),
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (ISS, IP),
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE E VALE DO TEJO (ARSLVT),
INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODPENDÊNCIA (IDT),
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LISBOA (DREL),
INSTITUTO DAS ARTES (IA),
INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS (IPM),
INSTITUTO DO CINEMA, AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA (ICAM),
CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA (CMA),
JUNTA DE FREGUESIA DA DAMAIA,
JUNTA DE FREGUESIA DA BURACA,
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA AMADORA,
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO DA COVA DA MOURA,
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS DA BURACA,
ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE,
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DO ALTO DA COVA DA MOURA,
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA AMADORA,
COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DA BURACA,
ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA EB1 DA COVA DA MOURA.

MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010 PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA

Considerando:

- O papel decisivo das cidades no desenvolvimento das sociedades contemporâneas, assim como a diversidade dos problemas e desafios que lhes estão associados.
- A complexidade das intervenções em áreas urbanas críticas, mas também a sua urgência visando atingir níveis de cidadania e de coesão social próprios de uma sociedade desenvolvida.
- A necessidade de responder aos problemas existentes numa prática de criação de novas oportunidades.
- A importância da cooperação inter-institucional, da articulação de instrumentos de política e da participação dos cidadãos, tendo em conta a complexidade e interdependência dos problemas e oportunidades que se colocam nas áreas urbanas críticas.
- A criação, pelo XVII Governo Constitucional, da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinsersão Urbana de Bairros Críticos por via da Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2005, de 7 de Setembro, envolvendo sete municípios, autarquias e parceiros locais.
- A realização experimental desta Iniciativa em três bairros-piloto, um dos quais a Cova da Moura, no concelho da Amadora.

**MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA**

Relembrando que a política de cidades deve incluir dimensões múltiplas, como o emprego, a educação, a cultura, a intervenção social, a segurança ou a saúde articulando-as de forma coordenada de modo a qualificar e reinserir urbanística e socialmente as áreas críticas;

Saliendo que os processos de qualificação e reintegração de áreas urbanas críticas devem orientar-se por princípios gerais de sustentabilidade, inovação, abertura, participação e proximidade, mobilizando agentes institucionais e locais numa relação de diálogo construtiva e responsabilizadora;

Reconhecendo a necessidade de estas intervenções serem desenhadas de modo a responder às necessidades e oportunidades específicas de cada área urbana, implicando a passagem progressiva de processos de decisão centralizados, sectoriais e burocráticos **para processos coordenados, participados e flexíveis**

MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010

PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA

DIAGNÓSTICO		CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO
Comissão de Bairro Alto da Cova da Moura Fevereiro 2006		
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES
<p>Terreno sobre-elevado relativamente à envolvente próxima – situação topográfica que privilegia as vistas sobre as imediações e também a exposição solar;</p> <p>Fácil identificação, em planta, das vias principais que estruturam o bairro;</p> <p>Existência de uma rede de ruas de comércio e serviços, com forte incidência numa rua principal – elemento gerador de centralidade;</p> <p>Oferta de serviços e comércio relacionados com as diversas “culturas africanas”, com forte incidência na cultura cabo-verdiana;</p> <p>Conhecimento, prática e documentação sobre metodologias participativas: <i>Planning for Real e Lens</i>;</p> <p>Existência de construções, na sua grande maioria, susceptíveis de reunir os requisitos legais de habitabilidade;</p> <p>Capacidade de manutenção e reestruturação das habitações;</p> <p>Diversidade de soluções arquitectónicas relacionadas com as diversas identidades culturais;</p> <p>Existência de serviços básicos: escola primária, lar de 3ª idade, ATL, creches e infantários.</p> <p>Existência de transportes públicos na envolvente imediata (CP, Vimeca e Carris);</p> <p>Proximidade a Alfragide, a Lisboa e a nós de ligação a eixos viários regionais importantes;</p> <p>Proximidade a equipamentos (Escola Secundária, Escola EB2 e Centro de Saúde);</p> <p>Crescente revitalização económica e urbanística da área envolvente ao bairro (Buraca, Damaia, Alfragide e Benfica).</p>	<p>Elevada densidade de ocupação e construção;</p> <p>Ausência de espaços públicos, incluindo espaços verdes e arborização;</p> <p>Existência de algumas ruas sem asfalto e outras com falta de manutenção;</p> <p>Arruamentos mal definidos e sub-dimensionados (sem diferenciação entre zonas pedonais e viárias);</p> <p>Infraestruturas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Rede de esgotos e de água com alguma deficiência de traçado e falta de manutenção;- Inexistência de rede de abastecimento de gás;- Redes eléctrica e telefónica aéreas desorganizadas com forte impacto visual negativo;- Iluminação pública insuficiente e falta de manutenção da existente;- Inexistência de uma rede eficiente de depósito e recolha de resíduos sólidos. <p>Zona de encosta (Av. da República) sem rede viária;</p> <p>Frente urbana com imagem degradada;</p> <p>Existência de algumas habitações no interior dos quarteirões com acessos precários e insalubres;</p> <p>Existência de habitação precária em algumas zonas do bairro;</p> <p>Problemas de estacionamento;</p> <p>Ausência ou insuficiência de serviços básicos: PSP, extensão de centro de saúde, farmácia, equipamentos desportivos, parque infantil, creches, mercado e CTT;</p> <p>usência de um centro polivalente de apoio às actividades das associações locais.</p> <p>Fraca ligação entre as redes viárias interna e externa;</p> <p>Falta de transportes públicos de atravessamento do bairro;</p> <p>Existência de barreiras física, nomeadamente, em relação à Damaia (Rua da Palmeira).</p>	<p>Melhoria de ligações às zonas envolventes;</p> <p>Atractividade em resultado da singularidade histórica, cultural e étnica do bairro;</p> <p>Desenvolvimento de um plano urbanístico de requalificação inovador;</p> <p>Competências dos moradores em diversas artes e ofícios;</p> <p>Arruamentos com capacidade para a circulação viária;</p> <p>Oferta de comércio e serviços especializados;</p> <p>Plano de protecção civil.</p> <p>RELAÇÃO COM A ENVOLVENTE</p> <p>Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005;</p> <p>Revitalização económica e urbanística da área envolvente;</p> <p>Implementação do <i>PER Família e Retorno</i>, bem como das acções <i>URBAN II</i> para facilitar a requalificação física do bairro;</p> <p>Participação com a rede social da Buraca e da Amadora;</p> <p>Existência de parcerias nacionais e internacionais: <i>EQUAL</i> e <i>Barefoot College</i>.</p>

MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010

PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA

DIAGNÓSTICO	CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	
<p data-bbox="663 300 826 323">PONTOS FORTES</p> <p data-bbox="577 339 741 357">Forte identidade cultural;</p> <p data-bbox="577 376 772 394">Forte sentido de comunidade;</p> <p data-bbox="577 416 913 458">Forte identificação e ligação dos moradores com o local que habitam;</p> <p data-bbox="577 478 913 520">Grande investimento dos moradores (financeiro, horas de trabalho, alma e engenho);</p> <p data-bbox="577 539 913 606">Existência de associações locais que dão apoio à população e que lutam pela melhoria da imagem do bairro;</p> <p data-bbox="577 625 826 643">Espírito de vizinhança e de interajuda;</p> <p data-bbox="577 662 913 729">Forte presença de crianças e jovens que contribuem para o rejuvenescimento do bairro e da sociedade portuguesa;</p> <p data-bbox="577 748 913 815">Grande criatividade de raparigas e mulheres para desenvolver estratégias de luta contra a pobreza e pelo bem-estar dos filhos;</p> <p data-bbox="577 834 913 876">Forte capacidade de organização de eventos de música e dança;</p> <p data-bbox="577 895 913 936">Forte aptidão e gosto dos jovens pela música, dança, desporto e informática;</p> <p data-bbox="577 956 913 1023">Forte capacidade da população para divulgar a sua cultura no interior do bairro, assim como no exterior;</p> <p data-bbox="577 1042 913 1083">Envolvimento dos idosos nas actividades recreativas e festivas do bairro;</p> <p data-bbox="577 1102 913 1144">Alguma experiência no encaminhamento para a recuperação de toxicodependentes;</p> <p data-bbox="577 1163 898 1181">Experiência em "Educação de Pares" (HIV/SIDA);</p> <p data-bbox="577 1200 913 1241">Apoio mútuo nos momentos importantes da vida (baptizados, casamentos e funerais);</p> <p data-bbox="577 1260 913 1302">Formação profissional dos jovens, provida pelas associações locais;</p> <p data-bbox="577 1321 853 1339">Centro de formação reconhecido pelo IQF;</p> <p data-bbox="577 1358 815 1375">Validação de competências (RVCC).</p>	<p data-bbox="1032 300 1196 323">PONTOS FRACOS</p> <p data-bbox="958 376 1128 394">Estigmatização do bairro;</p> <p data-bbox="958 416 1301 509">Insuficiência de equipamentos de apoio às crianças e aos jovens: parques infantis, ATL, educação pré-escolar insuficiente para o nº de crianças e equipamentos desportivos e culturais;</p> <p data-bbox="958 528 1301 569">Insuficiência de oferta de cursos de formação profissional;</p> <p data-bbox="958 588 1274 606">Dificuldade de inserção no mercado de trabalho;</p> <p data-bbox="958 625 1301 692">Crescente emergência de fenómenos ligados ao tráfico de droga resultante da demolição de bairros precários;</p> <p data-bbox="958 711 1301 778">Algum insucesso escolar resultante da falta de formação dos professores para lidar com crianças com língua materna diferente;</p> <p data-bbox="958 798 1301 839">Falta de apoio público às associações locais no exercício das suas actividades sociais;</p> <p data-bbox="958 858 1240 876">Falta de investimento no emprego apoiado;</p> <p data-bbox="958 895 1301 936">Discriminação no acesso a crédito à habitação e a benefícios fiscais;</p> <p data-bbox="958 956 1088 973">Falta de segurança.</p>	<p data-bbox="1429 300 1592 323">OPORTUNIDADES</p> <p data-bbox="1341 432 1554 450">Diversidade e multiculturalidade;</p> <p data-bbox="1341 469 1518 486">Jovens com competências;</p> <p data-bbox="1341 505 1615 523">Projectos <i>EQUAL</i> e <i>URBAN II</i> (emprego);</p> <p data-bbox="1341 542 1469 560">Associações locais.</p>

**MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA**



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

CONFIDENCIAL

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS
Núcleo de Arquitectura e Urbanismo

Proc. 0806/01/16942

**COLABORAÇÃO DO LNEC NA ANÁLISE DAS
CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DO EDIFICADO NO
BAIRRO DO ALTO DA COVA DA MOURA.
AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE REABILITAÇÃO
DO EDIFICADO**

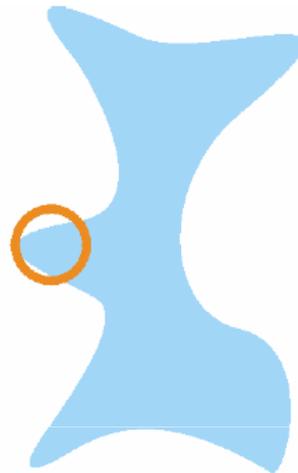
Relatório de síntese

Estudo realizado para o
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

LISBOA • Novembro de 2008

I & D EDIFÍCIOS
RELATÓRIO 366/2008 - DED/NAU

MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA



Operação **Cova da Moura**

VOLUME I – DIAGNÓSTICO
Iniciativa Bairros Críticos

Lisboa – Julho de 2006

VOLUME I - DIAGNÓSTICO

**MEMÓRIA DAS AULAS ABERTAS NOS SEMINÁRIOS MIARQ 2009-2010
PEDRO RODRIGUES, COVA DA MOURA, NA AMADORA**



MUNICÍPIO DA AMADORA

**CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A
“AQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE
PORMENOR DA COVA DA MOURA”**

CADERNO DE ENCARGOS

Março de 2010

CADERNO DE ENCARGOS
Concurso Público Internacional para a “Aquisição dos Serviços de Elaboração do Plano de Pormenor da Cova da Moura”